

para Trânsito - Coet - e da Secretaria de Estado da Saúde.

O jardineiro Eduardo da Conceição foi um dos motociclistas abordados durante o comando. O condutor já se envolveu em um acidente de trânsito e sabe bem a necessidade do respeito ao Código de Trânsito Brasileiro - CTB. "É importante essa campanha porque tem muitos motociclistas que não estão respeitando

COMANDO Educativo faz orientação de trânsito com motociclistas

a sinalização e precisam de um trabalho de conscientização para fazer a coisa certa. Eu já me envolvi em acidente com moto, mas, graças a Deus, tive apenas danos materiais. Acredito que esse tipo de ação é sempre bem-vinda", disse.

Apesar de ser o menor Estado da federação, Sergipe apresenta a maior média de motociclistas mortos em acidentes no País. São mais de 17 óbitos para cada 10 mil motos. O comandante da CPTran, Major Fábio Machado, falou sobre

de uma pilotagem segura. "Através desse trabalho de educação, acreditamos que é possível reduzir os índices de acidentes com motocicletas em nosso estado. Nossa intenção é passar orientações para a população sobre pilotagem defensiva e sobre a utilização dos equipamentos obrigatórios de segurança", concluiu.

FISCO

Auditores fiscais mantêm paralisação

Mais de 2.500 auditores fiscais do trabalho estão paralisados em todo País por tempo indeterminado para cobrar melhores condições de trabalho e valorização da carreira desde esta segunda-feira, 24. Na lista de pedidos estão também um reajuste e a realização de um concurso público.

Desde o mês de abril, a

categoria está realizando mobilizações para chamar atenção da população sobre o que está ocorrendo. Entre as pautas estão o reajuste para repor as perdas inflacionárias, o envio da Lei Orgânica do Fisco ao Congresso Nacional, a regulamentação da indenização de fronteira e a reestruturação das unidades do MTE.

Nas ocasiões, eles ressaltam ainda a situação de cerca de mil vagas em aberto que esperam pela realização de um concurso público. Entre as informações repassadas durante as movimentações, um dado do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que mostra que o Brasil necessita de aproximada-

mente oito mil profissionais da área.

A delegada sindical de Sergipe, Marli Marlete explicou que os servidores recusaram a proposta do governo. "A proposta foi negada sim, ela injeta qualquer tipo de movimento da categoria. A gente está lutando pelo subsídio de 90,25% do salário dos promotores", explicou.